



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 14 - Nº 08 – agosto de 2021



BOLETIM 08/2021

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - AGOSTO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 09 de setembro de 2021.

EM AGOSTO, O CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO APRESENTOU AUMENTO DE PREÇOS EM DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, constatou, para o mês de agosto elevações nos preços médios em 13 capitais pesquisadas e reduções em outras 04. As maiores altas foram registradas em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%). As capitais onde o custo apresentou queda foram Aracaju (-6,56%), Curitiba (-3,12%), Fortaleza (-1,88%) e João Pessoa (-0,28%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Em agosto, o custo médio da cesta básica de alimentos também apresentou um comportamento de alta, em

Dois Vizinhos (2,4%); Francisco Beltrão (0,61%) e Pato Branco (0,89%). Em termos monetários, o aumento em relação ao mês anterior foi de R\$ 12,27, em Dois Vizinhos; R\$ 3,03, em Francisco Beltrão e de R\$ 4,28, em Pato Branco.

Em valores nominais, o custo da cesta básica individual mais alto, para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi o de Dois Vizinhos, R\$ 523,66, seguida por Francisco Beltrão, R\$ 503,29. A cesta de menor custo foi a de Pato Branco, R\$ 485,76. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente a agosto de 2021.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – agosto de 2021

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	07/2021	08/2021	julho/agosto	07/2021	08/2021	julho/agosto	07/2021	08/2021	julho/agosto
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	511,39	523,66	2,40	500,29	503,33	0,61	481,48	485,76	0,89
Arroz	12,76	12,97	1,65	13,04	12,72	-2,43	14,22	14,15	-0,50
Feijão	33,61	34,98	4,10	32,15	33,19	3,24	31,76	31,48	-0,87
Açúcar	9,63	9,70	0,74	9,71	9,97	2,74	9,68	9,76	0,83
Café	12,76	14,26	11,72	12,08	12,75	5,53	12,46	13,24	6,31
Trigo	4,62	4,73	2,50	4,72	4,77	1,24	4,56	4,73	3,93
Batata	17,76	19,92	12,16	11,93	14,83	24,25	12,66	16,26	28,44
Banana	20,76	22,33	7,54	16,85	19,07	13,13	15,82	16,27	2,82
Tomate	42,32	40,86	-3,44	39,97	37,49	-6,21	55,35	38,71	-30,06
Margarina	9,43	10,40	10,22	8,70	9,07	4,25	8,29	8,65	4,33
Pão	48,61	48,61	0,00	48,11	44,87	-6,72	39,03	39,04	0,02
Óleo Soja	7,59	7,64	0,69	7,24	7,17	-0,94	7,34	7,38	0,61
Leite	31,56	29,67	-6,00	29,87	31,35	4,98	29,42	30,67	4,24
Carne	259,99	267,59	2,93	265,94	266,07	0,05	240,90	255,41	6,02

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.100,00) e líquido (R\$ 1.017,50) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de agosto para as localidades pesquisadas.

O salário mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em agosto, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados, é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em agosto, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD

quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário mínimo deveria ter sido, em agosto, de: R\$ 4.399,27, em Dois Vizinhos; R\$ 4.228, 48, em Francisco Beltrão e R\$ 4.080,87, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em agosto, foi a de Porto Alegre, R\$ 664,67, e considerando a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria corresponder a R\$ 5.583,90 valor que representa 5,08 vezes o mínimo bruto vigente de R\$ 1.100,00 e 5,48 vezes o mínimo líquido vigente de R\$ 1.017,50.

Ao se comparar o valor da cesta de agosto de 2021 com a de agosto de 2020, se constatou um aumento de 27,55%, em Dois Vizinhos; de 19,61%, em Francisco e de 27,71 % em Pato Branco.

No acumulado dos oito primeiros meses de 2021, o valor da cesta básica apresentou aumento de custo em Dois Vizinhos (8,60%); Francisco Beltrão (1,87%) e, em Pato Branco (0,31%).

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – agosto/2021

Localidades	agosto de 2021					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	523,66	51,47	1.570,98	- 553,48	4.399,27	104h 43m
Francisco Beltrão	503,33	49,47	1.509,99	- 492,49	4.228,48	100h 44m
Pato Branco	485,76	47,74	1.457,28	- 439,78	4.080,87	97h 09m
Curitiba	600,47	59,01	1.801,41	- 783,91	5.044,55	120h 05m
Florianópolis	659	64,77	1.977,00	- 959,50	5.536,26	131h 48m
Porto Alegre	664,67	65,32	1.994,01	- 976,51	5.583,90	132h 56m
São Paulo	650,5	63,93	1.951,50	- 934,00	5.464,86	130h 06m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em agosto de 2021, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 104h e 43m, em Dois Vizinhos; de 100h e 44m, em Francisco Beltrão e 97h e 09m, em Pato Branco. Quando se compara o custo da cesta individual e o salário mínimo líquido, ou seja,

após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão ou Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual a seguinte proporção da sua renda, 51,47%, 49,47%, e 47,74%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Os produtos da cesta básica de alimentação que apresentaram variações de alta na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o café, o açúcar, leite integral, e a batata. Por outro lado, o arroz e o feijão foram os produtos de destaque em termos de redução de preços.

Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, em agosto (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco), o comportamento dos preços foi bastante semelhante ao observado pelo Dieese. Nessas, o destaque ficou por conta das elevações de preço observadas no açúcar, no café, na batata e na banana. Em relação a redução de preços destacaram-se o arroz e o tomate.

Em agosto, o preço médio do quilo do café aumentou nas 17 capitais pesquisada pelo Dieese. As altas oscilaram entre 0,71%, em Recife, e 24,78%, em Vitória. Nas três cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas, o preço do café aumentou: Dois Vizinhos (11,72%), Francisco Beltrão (5,53%) e em Pato Branco (6,31%). Segundo o Dieese, “mesmo em período de colheita, os preços seguiram em alta, pois os produtores retiveram o grão, à espera de melhores preços, pois existe a expectativa de menor oferta no futuro, devido às geadas do final de julho”.

O preço do açúcar apresentou elevação de preço em 16 capitais. Os maiores aumentos ocorreram em Florianópolis (10,54%), Curitiba (9,03%), Belo Horizonte (5,61%) e Recife (5,01%). A queda foi registrada em Natal (-2,78%). O comportamento de alta nos preços do açúcar também foi constatado nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, em Dois Vizinhos a alta foi de (0,74%), em Francisco Beltrão (2,74%) e em Pato Branco (0,83%).

Entre julho e agosto o litro do leite integral teve acréscimos em 14 capitais, as maiores altas do leite foram observadas em Aracaju (5,70%), João Pessoa (2,41%), Salvador (2,20%) e Rio de Janeiro (2,01%). Nas cidades do Sudoeste pesquisadas, o leite apresentou alta de preços em Francisco Beltrão (4,98%) e em Pato Branco (4,24%). Em Dois Vizinhos houve uma

retração de (-6,00%). Segundo o Dieese, “a menor oferta de leite no campo fez com que houvesse disputa acirrada entre as indústrias de laticínios para a compra de matéria-prima e os preços aumentaram”.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada no Centro-Sul, teve aumento de preço em nove das 10 capitais onde o tubérculo é pesquisado. As maiores altas ocorreram em Brasília (39,64%), Rio de Janeiro (36,36%) e Belo Horizonte (33,09%). O mesmo movimento de alta foi observado nas 03 cidades pesquisadas pelo GPEAD: Dois Vizinhos, (12,16%), Francisco Beltrão, (24,25%) e Pato Branco, (28,44%). A alta de preços está associada as condições climáticas que reduziram o ritmo da colheita e a oferta de tubérculos foi menor no varejo, conforme aponta o Dieese.

O preço médio do quilo do arroz apresentou recuo em 13 capitais, as quedas variaram entre -7,67%, em Aracaju, e -0,54%, em Fortaleza. As maiores taxas foram registradas em Recife (3,21%) e Belém (1,60%). O movimento de redução de preços do arroz também foi observado em Francisco Beltrão (-2,34%) e Pato Branco (-0,50%). Em sentido contrário, em Dois Vizinhos a alta foi de (1,65%).

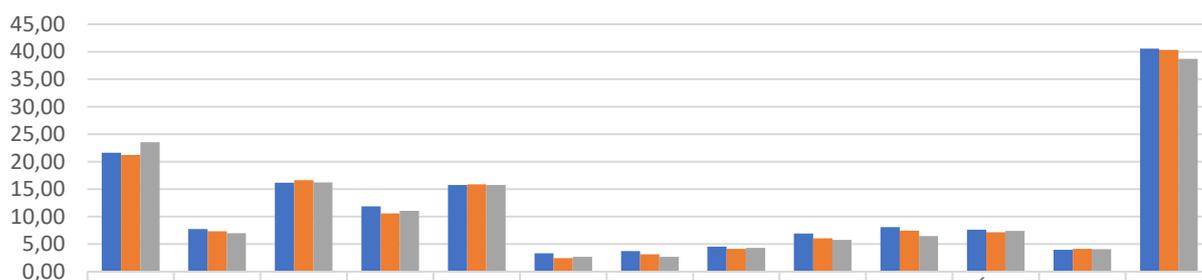
O preço feijão recuou em 13 das 17 capitais pesquisadas. O feijão preto pesquisado nas capitais do sul, Vitória, Rio de Janeiro e também nas cidades do Sudoeste do Paraná, apresentou redução de preço nas capitais, mas em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão foram registradas altas de preços (4,10%) e (3,24%), respectivamente. Em Pato Branco, o preço do feijão preto apresentou queda de (-0,87%). Segundo o Dieese, “os altos patamares de preço do feijão preto e do tipo carioquinha têm reduzido a demanda, devido ao empobrecimento das famílias”.

O comportamento da variação percentual nos preços médios da cesta básica relativos a agosto de 2021 pode ser observado na tabela 01. Por sua vez, a comparação e percepção das diferenças de preços médios praticados, para cada um dos itens que a compõe, podem ser visualizados no gráfico 02.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
■ Dois Vizinhos	1,65	4,10	0,74	11,72	2,50	12,16	7,54	-3,44	10,22	0,00	0,69	-6,00	2,93
■ Francisco Beltrão	-2,43	3,24	2,74	5,53	1,24	24,25	13,13	-6,21	4,25	-6,72	-0,94	4,98	0,05
■ Pato Branco	-0,50	-0,87	0,83	6,31	3,93	28,44	2,82	-30,06	4,33	0,02	0,61	4,24	6,02

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – agosto/2021.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
■ Dois Vizinhos	21,62	7,77	16,16	11,88	15,78	3,32	3,72	4,54	6,93	8,10	7,64	3,96	40,54
■ Francisco Beltrão	21,21	7,38	16,62	10,63	15,91	2,47	3,18	4,17	6,05	7,48	7,17	4,18	40,31
■ Pato Branco	23,58	7,00	16,26	11,04	15,78	2,71	2,71	4,30	5,77	6,51	7,38	4,09	38,70

Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – agosto/2021.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Prof. Michael Steinhorst Alcantara

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
 Profa. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
 Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: jmramoseco@hotmail.com

